



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL
Diretoria de Colegiados

ATA

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL
CONSELHO DE MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL
CÂMARA TÉCNICA PERMANENTE DE ACESSORAMENTO
MEMÓRIA - 19ª/2021 Reunião CTPA

Data: 17/11/2021

Pauta da reunião:

- 1 – Aprovação das Atas da 15ª e 16ª Reuniões da CTPA de 2021.
- 2 – Apresentação do Relatório Final do GT sobre Diretrizes para Outorga – SEMA – Subsecretária Maria Sílvia Rossi.
- 3 – Apresentação da situação dos Programas Progestão 1º e 2º ciclos, Procomitês e Plano de Capacitação (informações dos CBHs) – Adasa
- 4 – Reunião conjunta com o Grupo de Trabalho do SIRH/DF - Discussão e encaminhamentos para a continuidade do GT SIRH/DF.
- 5 – Informes.

Participantes:

Raquel de Carvalho Brostel (ABES/DF), Eduardo Cyrino de Oliveira Filho (EMPRAPA), José Francisco Junior (UnB), Fábio Bakker (CAESB), Janaína Emanuelle Starling (IBRAM), Juliana Pinheiro (ADASA), Maria Consolación (CBH-Paranaíba/DF), Liane de Moura (ABES), Lígia Viveiros (CAESB), Vandete Maldaner (ADASA), Mauro Felizatto (CAESB), Gustavo Carneiro (ADASA), Marcos Maia (EMATER), Patrícia Valls (SEMA), Érica Freitas (ADASA) e Carlos Renan (CAESB). Participaram como ouvinte: Ugo Andreazzi (SEMA) e Maricleide Maia (SEMA), responsável pela coordenação da reunião.

Reunião:

A Presidente cumprimentou a todos e deu por aberta a 19ª/2021 reunião da CTPA e procedeu com os itens de pauta:

Item 1: – Aprovação das Atas da 15ª e 16ª Reuniões da CTPA de 2021.

A Presidente consultou a todos sobre contribuições para as atas. Não havendo manifestações, a Presidente submeteu as Atas à votação, o que foi aprovada por todos.

Item 2: Apresentação do Relatório Final do GT sobre Diretrizes para Outorga – SEMA – Subsecretária Maria Sílvia Rossi.

A Raquel/Abes explicou que esse item de pauta será retirado e a apresentação da Maria Silva será remarcada para uma nova reunião.

Item 3: – Apresentação da situação dos Programas Progestão 1º e 2º ciclos, Procomitês e Plano de Capacitação (informações dos CBHs) – Adasa.

A Presidente passou a palavra para a representante da Adasa explanar sobre o assunto.

A Érica/Adasa comentou que a apresentação é sobre o Progestão que é um contrato que a Adasa fez com a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico - ANA onde tem o Conselho de Recursos Hídricos

do *Distrito Federal* – CRH/DF com interveniente. Lembrou que o Progestão 1 foi um contrato assinado em 2016 e finalizado em 2020. Disse que o DF recebeu a nota final de 97,11%. Informou que o dinheiro repassado foi aplicado para execução e elaboração do plano de bacia do Paranaíba/DF e também em manutenção da rede de monitoramento. O restante do recurso do Progestão 1, disse que já está destinado para o próximo passo, que seria a elaboração dos planos de bacia do CBH Preto/DF e do CBH Maranhão/DF. Informou também que será realizada a atualização do Plano de Gerenciamento Integrado de Recursos Hídricos do Distrito Federal – PGRH/DF onde incluiria o plano de segurança hídrica. Sobre o Progestão 2, informou que teve início no ano de 2020 onde foram avaliados pelo primeiro período de certificação. Disse que a avaliação se baseou em cinco metas federativas: integração dos dados de usuários de recursos hídricos, capacitação em recursos hídricos, contribuição para difusão do conhecimento, prevenção de eventos hidrológicos críticos e atuação para segurança de barragens.

A Maria/CBH-Paranaíba/DF perguntou se essa integração dos dados de usuários de recursos hídricos já está disponível.

A Érica/Adasa respondeu que fica disponível no portal do Progestão que é de responsabilidade da ANA.

O Saulo/Adasa explicou que os dados da ADASA são integrados com o banco de dados da ANA por causa do contrato do Progestão. Os dados da ADASA estão divulgados na internet por meio do Sistema de Informações de Recursos Hídricos do Distrito Federal – SIRH/DF onde possui um mapa de outorga. Depois da integração com a ANA, será acessado no Sistema Nacional de Recursos Hídricos – SNIRH.

O Gustavo/Adasa complementou dizendo que essa é a integração da meta do Progestão, a integração do sistema local, no caso Distrital, com o sistema Federal.

A Raquel/Abes perguntou o que a ANA considera sobre difusão de conhecimentos.

A Érica/Adasa explicou que a ANA envia um ofício para a ADASA pedindo algumas informações sobre outorga, qualidade da água, planos de recursos hídricos e outras informações pontuais. Essas informações vão para um relatório de conjuntura da ANA que é um relatório anual sobre recursos hídricos.

A Maria/CBH-Paranaíba/DF perguntou se esses pareceres técnicos podem ser enviados para a CTPA.

A Érica/Adasa disse que as notas técnicas estão disponíveis no portal do Progestão. Explicou que são informações públicas e estão disponíveis para todos.

A Maria/CBH-Paranaíba/DF perguntou onde pode encontrar a informação sobre a qualidade dos recursos hídricos.

A Érica/Adasa informou que essa informação vai dentro do o relatório de conjuntura que a ANA compila de todos os Estados. Explicou que os dados enviados para a ANA são dados brutos que depois passarão pela aprovação. Sobre o Plano Plurianual de aplicação dos recursos, disse que terá que enviar para a ANA até dezembro de 2021 e no mês de março de 2022 irá fazer uma articulação com todo os entes do sistema para ajudarem na atualização do relatório de autoavaliação.

A Raquel/Abes perguntou em que situação se encontra as contratações dos planos mencionados no Progestão 1.

A Érica/Adasa comentou que esse assunto está na pauta da próxima reunião do CRH e que levará essa informação para ser discutida na reunião. Informou que as contratações estão seguindo o transmite legal, que finalizou a primeira fase com a equipe técnica e que agora está para aprovação da diretoria de colegiados da ADASA. Explicou que a proposta inicial foi alterada por causa da atualização do PGRH, da inclusão do plano de segurança hídrica e da pesquisa de preço.

A Raquel/Abes lembrou que é de competência da CTPA analisar essas informações por isso elas terão que passar pela câmara técnica. Perguntou se a ADASA iria comentar sobre os Procomitês e sobre o plano de capacitação.

O Gustavo/Adasa respondeu que é mais um informe sobre os Procomitês. Disse que o programa tem causado um desapontamento para todos, inclusive para a ADASA. Lembrou que a ADASA passou por mudanças interna o que dificultou o atendimento nesses últimos meses. Ressaltou que a ADASA está fazendo um esforço para atender essa demanda dos Procomitês e também para a contratação do

escritório de apoio para se dedicar aos comitês e na medida que a cobrança fosse sendo implementada e os recursos fossem sendo arrecadados, transformaria esse escritório em entidade delegatária. Disse que está dependendo de uma aprovação da diretoria da ADASA para seguir com a construção do edital de chamamento. Comunicou que está conversando com os comitês para verificar esse arranjo do processo seletivo.

A Raquel/Abes perguntou se tem previsão desse edital de chamamento.

O Gustavo/Adasa respondeu que vai apresentar esse prazo na reunião do CRH.

A Raquel/Abes disse que os comitês têm a perspectiva da implementação dessa agência delegatária em meados do ano que vem, em 2022, para poder viabilizar a cobrança.

Raquel/Abes perguntou se a Adasa tem algum informe sobre o plano de capacitação dos CBHs.

A Érica/Adasa respondeu que ainda não está tendo informações vindas dos CBHs sobre as capacitações.

A Raquel/Abes perguntou se mais algum conselheiro gostaria de se manifestar a respeito desse assunto de pauta. Sem mais manifestações, a Presidente prosseguiu com a próxima pauta da reunião.

Item 4: – Reunião conjunta com o Grupo de Trabalho do SIRH/DF - Discussão e encaminhamentos para a continuidade do GT SIRH/DF.

A Raquel/Abes fez uma síntese das últimas informações trazidas pelo GT à CTPA e diz que o objetivo é discutir sobre a situação atual do GT. Passou a palavra para o representante da ADASA.

O Gustavo/Adasa esclareceu que as dificuldades que ocorreram dentro da ADASA não influenciaram na coordenação do GT, no monitoramento e no sistema de informações. Disse que o GT teve um período de bastante atividade quando o objeto das reuniões era discutir a forma de apresentação dos dados de qualidade da água que são gerados por meio dos sistemas existentes. Informou que a ADASA entende que o papel desse GT é um meio de discutir com especialistas, técnicos e integrantes de diversos órgãos assuntos que tratam de dados e informações sobre recursos hídricos do DF, como forma de trazer subsídios para o sistema de informações. A partir do momento que o GT ampliou seu escopo de querer definir a forma de atuação do sistema de informações ou atividades que a ADASA deveria executar, entendeu que isso não era papel do grupo porque a ADASA, legalmente, tem a competência para implantar, operar e gerir o sistema de informações. Disse que a ideia da ADASA é convocar o GT conforme haja uma demanda específica, como um papel de assessoria técnica.

O Mauro/Caesb informou que o GT serviu para que hoje se tenha um sistema moderno de informação. Disse que foi modernizado o índice de enquadramento para ser incluído no plano de bacia do Paranaíba/DF. Lembrou que na última reunião do grupo foi discutido que seja substituído a Demanda Bioquímica de Oxigênio - DBO, devido ao baixo índice de detecção, por um Carbono Orgânico Total - TOC.

O Eduardo/Embrapa disse que o Gustavo sintetizou de forma objetiva o que foi deliberado nas reuniões, mas faltou uma parte que considera importante, que são as propostas de mudanças. Verificou que vários dos parâmetros que estão sendo usados para fazer esse monitoramento precisam ser atualizados e que também precisaria fazer uma proposta de inclusão de alguns parâmetros na Resolução nº 357/2005 do CONAMA. Entendeu que o *Índice* de Estado Trófico – IET e o *Índice* de Conformidade ao Enquadramento – ICE são índices apropriados para gestão de recursos hídricos e não são muitos adequados para o público em geral. De certa forma, disse que o *Índice* de Qualidade das Águas – IQA informa ao público uma noção melhor da qualidade de água. Comentou que essas propostas de mudanças e troca de parâmetros não avançou nas reuniões do GT.

A Raquel/Abes concordou com o conselheiro e disse que tem que dar encaminhamentos desses pontos colocados.

O Junior/UnB informou que fez um documento, junto com o conselheiro Eduardo/Embrapa, sobre a condutividade e que foi entregue a coordenação do GT para ser discutido, mas acabou não avançando. Ressaltou que o sistema de monitoramento tem que ser dinâmico para poder se atualizar. Ao finalizar qualquer tipo de trabalho, disse que isso não significa que acabou, os conhecimentos e as perspectivas técnicas continuam para o aprimoramento do processo. Questionou a fala do representante da ADASA que disse que o GT é um órgão assessor da ADASA. Entendeu que esse GT é parte do sistema de recursos

hídricos do DF, onde o CRH o aglutinador e que a CTPA faz trabalhos específicos, os quais tem como objetivo ordenar vários setores da sociedade em uma ampla discussão democrática para que possam fazer ajustes no sistema de recurso hídrico do DF. Finalizou dizendo que o GT pertence a CTPA e onde faz parte de um sistema plural e que não pode ficar na perspectiva exclusiva de um órgão público no momento que ele acha adequado ou não manter esse debate e essa discussão.

O Renan/Caesb comentou que o GT foi bem aproveitado e que o nível técnico foi sempre muito bom. Entendeu que o GT foi criado para discutir informações a respeito de recursos hídricos e não para discutir novas propostas de enquadramento ou mudança de variáveis. Disse que essa discussão sobre outras variáveis ou frequência deveria ser feito em outro contexto, não nesse GT.

A Raquel/Abes ressaltou a importância das contribuições dos técnicos. Sobre os parâmetros, disse que é um assunto muito integrado e vinculado e que não foi equacionado enquanto discussão de sistema de informação. Informou que o objetivo da discussão era que todos os pontos relevantes fossem identificados para serem tratados oportunamente. Disse que quando o GT retornou em 2019, não foi definido que ele seria um grupo para assessorar a ADASA. Ressaltou que o GT tem que ter mais clareza nos seus objetivos para que se tenha uma continuidade nos seus trabalhos. Disse que tem que esclarecer esses fatos na câmara técnica e perguntou a ADASA se tinha interesse de continuar coordenando o GT com uma outra proposta.

A Maria/CBH-Paranaíba/DF enfatizou a importância da devolutiva do trabalho realizado, como os relatórios e os encaminhamentos discutidos nas reuniões.

A Raquel/Abes perguntou para o representante da ADASA se é possível concluir esse relatório e se a ADASA tem um interesse em continuar com o GT.

O Gustavo/Adasa explicou que essa questão da coordenação não é uma opção, é uma definição legal onde está na legislação que rege os recursos hídricos da ADASA. Disse que a lei define que compete a ADASA implementar, operar e gerir o sistema de informações. Informou que esse GT é específico para o sistema de informações sobre recursos hídricos onde está sendo coordenado pela ADASA, caso queiram discutir sobre outro assunto que não seja dentro desse grupo.

A Raquel/Abes disse que precisa finalizar os pontos que não foram acordados nas reuniões do GT e encaminhar para ser discutido em um outro local. Explicou que precisa de um relatório de conclusão dos trabalhos do GT, junto com os encaminhamentos que foram propostos.

O Gustavo/Adasa respondeu que não irá colocar no relatório os encaminhamentos, preposições e alterações porque compete apenas a ADASA realizar esses pontos.

Junior/UnB disse que a colocação feita pelo representante da Adasa é muito clara onde tem a perspectiva de colocar no relatório o que ele acha oportuno. Destacou que não acha isso correto porque é um grupo plural e que o relatório não pode ser seletivo. Diante de uma postura desrespeitosa aos participantes do grupo, informou que enviará uma carta dizendo que a UnB se desligará do GT por não concordar com tal atitude antidemocrática e inadequada, do ponto de vista social.

O Eduardo/Embrapa enfatizou que o GT deve a prestação de contas a CTPA daquilo que foi debatido nas reuniões do grupo.

A Juliana/Adasa disse que irá providenciar o relatório de tudo que foi tratado do GT do SIRH até o final de dezembro de 2021.

A Juliana/Adasa disse que irá providenciar o relatório de tudo que foi tratado do GT do SIRH até o final de dezembro de 2021.

O Eduardo/Embrapa sugeriu que fosse enviado o relatório da Adasa e as atas das reuniões do GT.

A Raquel/Abes propôs que depois que a ADASA entregar o relatório, que ele seja encaminhado a CTPA para que os membros do GT contribuam para um documento final e depois ser encaminhado ao CRH. Sugeriu que esse GT seja dissolvido e criado um outro grupo para discutir assuntos mais fundamentados. Concordaram com a sugestão da Presidente: UnB, Embrapa, CBH Paranaíba/DF e Sema.

Item 5: – Informes.

O Renan/Caesb informou que a CAESB está trabalhando em uma parte do site que vai se chamar portal de dados. Esse portal vai informar sobre andamento de obras, gastos da tarifa de contingência, indicadores e as informações de recursos hídricos. Informou também que estava ocorrendo uma audiência pública a respeito do edital do programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação - PDI para os serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestado pela CAESB. O PDI prevê financiamentos provenientes da tarifa de água e esgoto. Comentou que as instituições de pesquisa poderão, no ano que vem, em 2022, submeter os seus projetos para concorrer nesse edital de PDI. Destacou que várias instituições de pesquisas, que estão sem recursos financeiros, terão essa nova possibilidade de financiamento dos projetos.

A Raquel/Abes lembrou, conforme colocado na última reunião pela conselheira Maria/CBH-Paranáíba/DF, que saiu uma notícia de um novo "Marco Hídrico". Disse que pesquisou sobre o assunto, mas a apresentação dessa minuta sobre o novo "Marco Hídrico" irá acontecer no CNRH, no final de novembro de 2021.

Encaminhamentos:

- 1 – A Presidente enviará para a reunião do CRH o relatório enviado pela ADASA sobre o GT do SIRH/DF
- 2 – A Presidente irá informar na reunião do CRH os andamentos sobre o Progestão e os Procomitês.
- 3 – A Presidente irá propor na reunião do CRH uma apresentação falando sobre o novo "Marco Hídrico".

Esgotada a pauta a Presidente agradeceu a todos e declarou encerrada a reunião.

Dúvidas, favor contatar a DIRETORIA DE COLEGIADOS, pelo e-mail: conselho.crh@gmail.com

Brasília, 17 de novembro de 2021.

RAQUEL DE CARVALHO BROSTEL (ABES/DF)

Presidente da CTPA/CRH/DF



Documento assinado eletronicamente por **Raquel de Carvalho Brostel, Usuário Externo**, em 23/02/2022, às 16:25, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
verificador= **80764566** código CRC= **OCF22154**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SBN Quadra 2 Lote 9 Bloco K 3º Piso Inferior - Bairro Asa Norte - CEP 70040-020 - DF